



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

LIDO NA SESSÃO DO DIA

07 AGO 2019

1º Secretário

PROTOCOLO

AUTOR: Deputado ISMAEL CRISPIN

REQUERIMENTO

APPROVADO
VIAJAO EXPEDIENTE
EM 120

10 Sessão

"Requer a aprovação de VOTO DE REPÚDIO ao Grupo ENERGISA pela forma desrespeitosa e arbitrariedade que trata a população do Estado, e a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e pela redução de apenas 7,43% por cento de desconto nas contas de energia elétrica do Estado de Rondônia."

O Deputado que o presente subscreve, ouvido o Plenário na forma regimental, requer que seja encaminhado **VOTO DE REPÚDIO** ao Grupo ENERGISA pela forma desrespeitosa e arbitrariedade que trata a população do Estado, e a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, pela redução de apenas 7,43% por cento de desconto nas contas de energia elétrica do Estado de Rondônia.

Plenário das Deliberações, 25 de junho de 2019.

Deputado ISMAEL CRISPIN
1º Secretário/ALE-RO

JUSTIFICATIVA

Senhores Deputados.

Um dos principais grupos privados do setor elétrico do Brasil, a ENERGISA é o 5º maior em distribuição de energia do país tem uma atuação em 862 municípios brasileiros. Tem na distribuição de energia elétrica a base principal. Na distribuição de energia elétrica, atende cerca de 7,7 milhões de clientes, alcançando cerca de 20 milhões de pessoas em todo território nacional. Apesar de



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PROTOCOLO	REQUERIMENTO	Nº

AUTOR: Deputado **ISMAEL CRISPIN**

todo a sua estrutura ainda não aprendeu a fazer a lição de casa que a eficiência no atendimento dos consumidores. Os cortes de energia elétrica no Estado continuam frequentes e sem qualquer critério, a ponto de não respeitar nem a legislação estadual. A população procura soluções e atendimentos junto a empresa o que sempre não é possível.

Valores absurdos tem sido cobrados nas contas de energia da população como foi o caso de um comerciante do município de São Miguel do Guaporé, que descreve ter pago a primeira conta de luz no valor de R\$ 4.825, já no mês seguinte a conta foi para R\$ 11.635, diante disso, o comerciante entrou em contato com a empresa e enviou relatório listando todos os utensílios que precisam de energia elétrica dentro do comércio, e solicitou a troca do medidor de energia, pois suspeitava estar com problemas. O comerciante entrou em contato com a empresa, mas não foi atendido. Disse ainda na ocorrência, que a terceira conta de energia foi de R\$ 7.330.

O comerciante pagou as duas contas de menor valor e solicitou uma revisão sobre o valor da segunda cobrança. Para a surpresa deste comerciante, no dia 21 de junho, uma sexta-feira, as 17 horas, funcionários da ENERGISA cortaram o fornecimento de energia. Esse pequeno empresário teve muitos prejuízos, pois tem em seu estabelecimento produtos perecíveis e que se perderem pela falta de eletricidade. A legislação estadual é bem clara: proíbe o corte de energia na sexta-feira e vésperas de feriado. Esta empresa está testando e enfrentando os poderes constituídos neste Estado, não só com as pessoas que geram emprego e renda no Estado.

Como é do conhecimento de Vossas Excelências a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, após inúmeras embaixadas de autoridades do Estado de Rondônia, decidiu reduzir em 7,43% o reajuste concedido à CERON em dezembro do ano passado e que aumentou as contas de luz em Rondônia em uma média de 25,34% partir de 1º de abril.



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PROTOCOLO		REQUERIMENTO	Nº

AUTOR: Deputado **ISMAEL CRISPIN**

Acontece que existe uma intensa revolta em todos os setores da sociedade rondoniense pois o aumento real foi de 25,34% autorizado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL para favorecer a empresa ENERGISA, que comprou a CERON, sendo este o maior reajuste concedido nas últimas décadas, e veio pouco mais de 30 dias depois que a ENERGISA assumiu o controle da CERON.

Não se justifica o tratamento que esta empresa ENERGISA e a própria Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL dá ao povo de Rondônia. As usinas instaladas no Estado de Rondônia geram duas vezes o consumo de todo estado, sendo limitada apenas pelo o problema da distribuição não permitindo o fornecimento 100% eficiente. Só a Usina Hidrelétrica do Jirau opera com 50 unidades geradoras, proporcionando ao país 3.763,24MW de energia elétrica, que é superior à potência nominal da Usina, de 3.750MW, representando cerca de 11,43% da geração hidráulica do Sudeste e do Centro-Oeste do País, abastecendo mais de dez milhões de residências. Esta energia limpa e renovável atende cerca de 40 milhões de brasileiros, contribuindo diretamente para o desenvolvimento sustentável do país.

O Estado de Rondônia sofreu e sofre com a falta de investimento tão propagados quando do processo de instalação das referidas usinas. Os investimentos foram ínfimos principalmente no reparo das questões estruturais e sociais da nossa capital. A contribuição energética foi excelente, inclusive para o nosso Estado, mas os impactos socioeconômicos e ambientais foram enormes causados pelas usinas.

Como todos sabem o nosso Rio Madeira é o segundo maior rio da Amazônia, devido tanto pela sua extensão de aproximadamente 1.700 km², quanto por sua biodiversidade, onde vivem centenas de espécies de peixes e diversas classes de aves os quais foram atingidos diretamente pela



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PROTOCOLO		REQUERIMENTO	Nº
AUTOR: Deputado ISMAEL CRISPIN			
<p>construção das usinas. A extensa bacia abrange cerca de $\frac{1}{4}$ da Amazônia Brasileira. Divide-se também com outros países da América do Sul, como Peru e Bolívia, que somados à bacia brasileira totaliza aproximadamente 1,5 milhões de km². Sua vazão média é de 23 mil m/s, sendo o maior afluente do rio Amazonas.</p> <p>O dinheiro gasto nas usinas somam mais de R\$ 36 bilhões e contaram, inclusive, com financiamentos já aprovados, pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), sendo 1,14 bilhão financiados pelo Banco da Amazônia (BASA), com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) e do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA).</p> <p>Alguns investimentos realizados em nossa região, como a abertura de estradas advindos pela construção de usinas provocou uma explosão de impactos ambientais, sociais e econômicos, especificamente tratando-se do município de Porto Velho, com fluxos migratórios desordenados; má utilização de recursos naturais, desocupação de terra desestruturada e desentendimentos devido à posse de terras e seu uso.</p> <p>Especialistas comissionados pelos Ministérios Público Estadual e Federal concluíram através de estudos em 2014, que as usinas Jirau e Santo Antônio têm influência nas cheias em nossa região inclusive na região do país vizinho a Bolívia, devido principalmente, a grande quantidade de sedimentos em nosso rio Madeira.</p> <p>Nobres Deputados.</p> <p>Os danos são muitos e alguns insanáveis para o nosso Estado. Não aceitamos apenas 7,43% de redução final que foi efetivado em abril desse ano. É insuficiente para danos que certamente não poderão ser reparados. Para se ter uma idéia uma família de quatro pessoas paga cerca de mais de</p>			



Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

PROTOCOLO	REQUERIMENTO	Nº
AUTOR: Deputado ISMAEL CRISPIN		
R\$ 470 em consumo de energia elétrica, sendo este um retrato de várias famílias do estado de Rondônia.		
O estado de Rondônia é um produtor de energia elétrica para todo o país não merecendo definitivamente este aumento absurdo nas contas de energia elétrica e exigimos não apenas 7,43% mais sim apenas o aumento real e justo aplicado em todos os demais estados da federação.		
Plenário das Deliberações, 25 de junho de 2019.		
<i>Deputado ISMAEL CRISPIN 1º Secretário/ALE-RO</i>		